**TÍTULO: Saúde e Educação: Uma Parceria no Cuidado à Primeira Infância no Butantã.**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL OESTE

AUTORES: ANA CRISTINA DELGADO LOPERGOLO; MILENA OSHIRO YONAMINE; SARA MARQUES DE PAULA.

RESUMO: INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

Pessoas com deficiência não têm acesso igualitário aos serviços de saúde, educação, lazer, dentre outros, vivenciando situações de exclusão econômica e social.

Historicamente, as pessoas com deficiência participavam, geralmente, de instituições totais com caráter segregador, nas áreas da saúde e educação. Na atualidade, há uma preocupação com a construção de políticas públicas pautadas pelos direitos humanos e abordagens centradas no ambiente e na eliminação de barreiras que afetam as pessoas com deficiência. Preconiza-se, assim, segundo a Organização Mundial da Saúde, o modelo social de entendimento da deficiência.

No campo do cuidado à primeira infância, encontram-se recém-nascidos de risco, ou deficiência estabelecida, ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Muitas vezes, os familiares destas crianças enfrentam dificuldades para a garantia de seus direitos, traduzidas na falta de acesso a serviços de saúde, educação, lazer, entre outros.

O trabalho com estas crianças é denominado de “Intervenção Oportuna” e é realizado na cidade de São Paulo nos Centros Especializados em Reabilitação (CER) ou Núcleo Integrado em Reabilitação (NIR).

Este trabalho teve início em 2002, no território do Butantã, quando a equipe de intervenção oportuna ainda integrava o Núcleo Integrado em Reabilitação/Núcleo Integrado em Saúde Auditiva e que veio a se tornar o atual CER II Butantã.

Desde então, a equipe de intervenção oportuna contou com diversos profissionais, mas sempre se propondo a construir uma prática em reabilitação que, para além das intervenções diretas com a população alvo, também se dedicasse a estabelecer parcerias e redes de apoio como estratégias para a garantia e a proteção aos direitos.

Uma destas parcerias estabelecida é com o Centro de Apoio e Formação à Inclusão (CEFAI) do Butantã, serviço da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que faz o acompanhamento da inclusão escolar das crianças da região.

OBJETIVO:

Apresentar a parceria Saúde (CER II Butantã) e Educação (CEFAI) que tem como foco garantir o acesso e a participação social das crianças com deficiência e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:

A parceria entre as equipes de Intervenção Oportuna do CER Butantã pela SAÚDE e do Centro de Apoio e Formação à Inclusão – CEFAI pela EDUCAÇÃO é organizada por reuniões sistemáticas de articulação, organização de fluxos, discussões de casos, visitas escolares compartilhadas e reuniões com os pais.

A entrada na escola instaura a participação nos espaços e vivências próprios da cultura da infância. Participar de atividades coletivas em espaços da infância possibilita o desenvolvimento que somente as intervenções nos espaços especializados não conseguem promover. É esta convivência cotidiana entre as crianças e com os diferentes profissionais da escola que favorecem experiências saudáveis, atuando como ambiente facilitador para o desenvolvimento da criança com deficiência e sua família.

Muitas vezes, é necessário um trabalho de acolhimento que envolva a família, a equipe de saúde e educação, para que a entrada na escola seja efetivada. As reuniões conjuntas tem se mostrado fundamental para garantir o início e a permanência da criança na escola, pois muitos pais ainda tem muito medo e insegurança de colocar os filhos na escola.

Em relação aos profissionais das unidades escolares e das crianças sem deficiência, a convivência serve para desmitificar a deficiência, provocando encontros no dia a dia que permitem resignificar situações que antes eram totalizadas pela problemática inicial. Certamente mover barreiras físicas (acessibilidade, adaptações curriculares, entre outras) é completamente diferente de mover barreiras atitudinais, mas esta é uma parte fundamental do trabalho de parceria entre a Saúde e a Educação. É preciso sustentação para garantir o direito da criança com deficiência, mas também o cuidado para com a equipe que recebe a criança, para que não haja imposições ou exigências, mas acolhimento, potência e criação para a resolução de dificuldades.

RESULTADOS E/OU IMPACTOS:

O trabalho em conjunto entre os profissionais da Saúde e Educação permite o matriciamento entre as equipes com a troca de saberes e contribui para a produção de um conhecimento interdisciplinar.

Portanto, a parceria intersecretarial tem mostrado a sua potência na criação de uma rede que ao desenvolver suas ações, produz efeitos terapêuticos importantes para as crianças em tratamento na Intervenção Oportuna, lançando as bases para o que Winnicott denomina de saúde mental e desenvolvimento emocional.

CONCLUSÕES E/OU RECOMENDAÇÕES:

Este trabalho conjunto tem permitido a garantia do acesso à escola e à participação social e isso, repercute positivamente no desenvolvimento infantil de todas as crianças. Acreditamos que esta é uma vertente importante do trabalho de intervenção oportuna, pois em nossa prática, observamos que a inserção escolar o mais cedo possível tem possibilitado um ambiente facilitador do desenvolvimento infantil.